

PEV★

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA

AUGUSTO CORRÊA

Região de Integração Rio Caeté

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

AUGUSTO CORRÊA
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
RIO CAETÉ

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa
Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA
(91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – Fapespa.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	17
8. Vocações Econômicas.....	19
9. Referências.....	23

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA



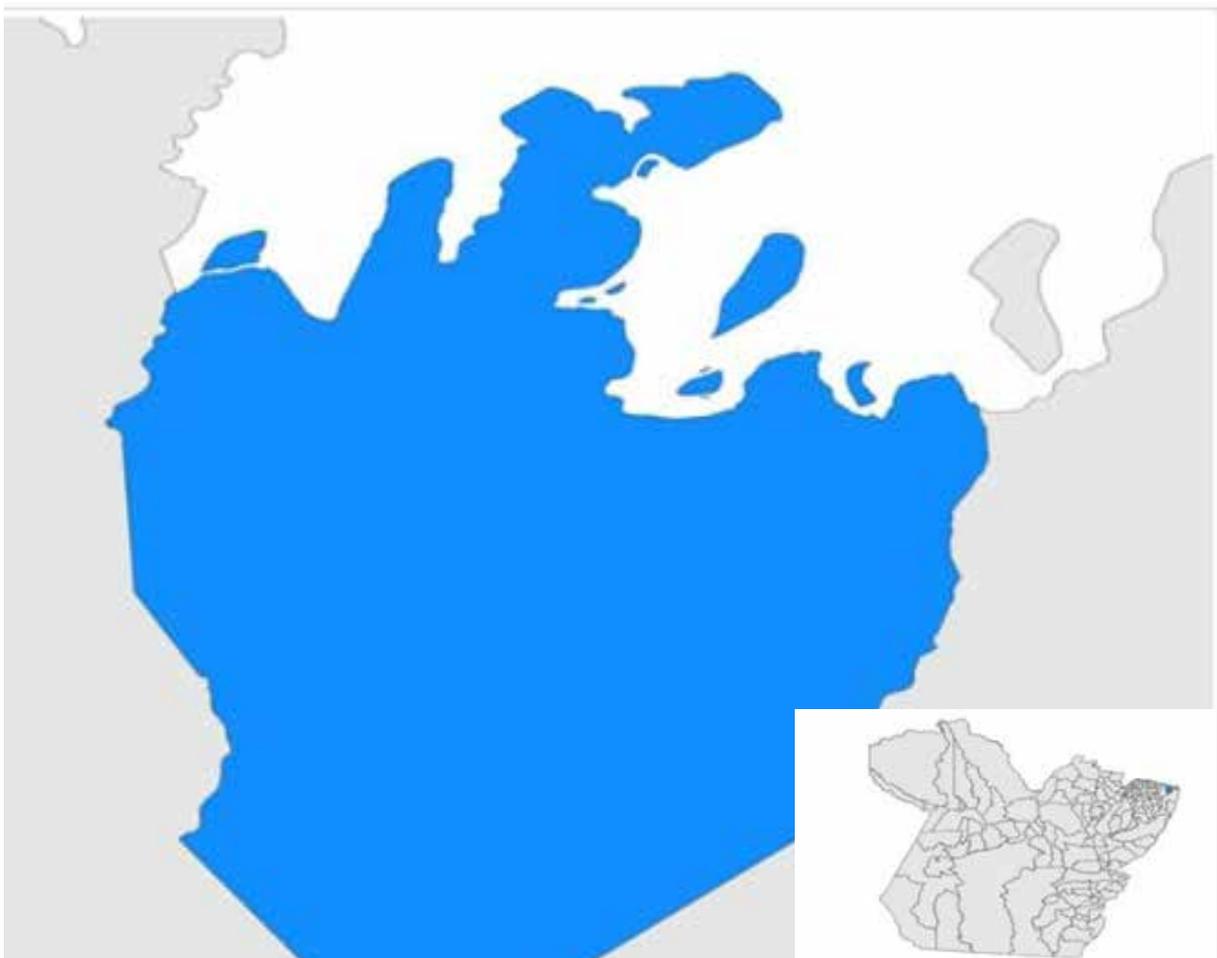


AUGUSTO CORRÊA
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
RIO CAETÉ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Espacialização do Território

Mapa - Augusto Corrêa



O município de Augusto Corrêa, pertence à Região de Integração do Rio Caeté e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Bragança, e conta com as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 01' 45" sul e longitude de 46° 38' 57" oeste. Augusto Corrêa tem seus limites ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com Viseu, ao sul com Viseu e Bragança e a oeste com Bragança.

Caracterização Geral do Município

O município de Augusto Corrêa possui uma extensão territorial de 1.100 km², que corresponde a 0,1% da área total do território paraense e a 6,6% da Região de Integração do Rio Caeté. Apresenta uma densidade demográfica de 42,68 habitantes por km².

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Augusto Corrêa - Pará

Indicador	Média do Pará	Média RI Caeté	Augusto Corrêa
Área Total (Km ²)	8.652	1.111	1.100
População Total – 2021	61.192	35.484	46.937
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	69	65
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	55	69

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Augusto Corrêa, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 46.937 habitantes, que representava 8,8% da população total da Região de Integração do Rio Caeté e 0,5% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 65%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 69% encontrava-se em situação de extrema pobreza.



Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Augusto Corrêa, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

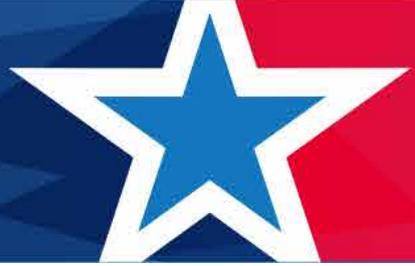


Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Augusto Corrêa.

Indicador	Média do Pará	Média RI Rio Caeté	Augusto Corrêa
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	393	366
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	11	8
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kWh) – 2021	11	10	2,2
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	2	9,7
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	145	60
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	2.421	2.811
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	2.112	2.183
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	75	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Augusto Corrêa em 2020, alcançou o patamar de R\$ 366 milhões, valor este que se apresenta abaixo dos PIB médios da região (R\$ 393 milhões) e do estado do Pará (R\$ 1.500 milhões). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 8 mil, encontrando-se assim abaixo da média do Estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhão de kWh, o município de Augusto Corrêa teve um consumo de 2,2 milhões de kWh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Augusto Corrêa com o exterior, expressou valor de exportação de US\$ 9,7 milhões.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Augusto Corrêa possuía 60 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 2.811 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 2.183.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, se esperam investimentos na ordem de R\$ 75 milhões, até 2030.



Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Augusto Corrêa, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Augusto Corrêa possuía 3.861 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 54% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Augusto Corrêa, 2021.

Indicador	Média do Pará	Média RI Rio Caeté	Augusto Corrêa
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	11.835	3.861

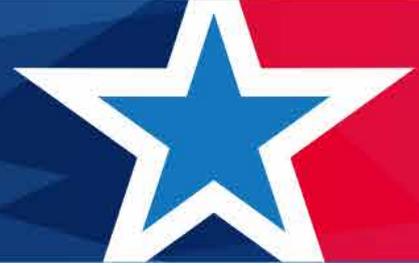
Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Augusto Corrêa não conta com equipamento.

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Augusto Corrêa - RI Rio Caeté – Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	NomeRio Caeté	Jurisdição
Capanema	SBBE	Aeroporto	13530m x 30m	Asfalto	CIBRASA	Privado
Salinópolis	SNYP	Aeródromo	1600m x 30m	Asfalto	Salinópolis	Público

Fonte: ANAC

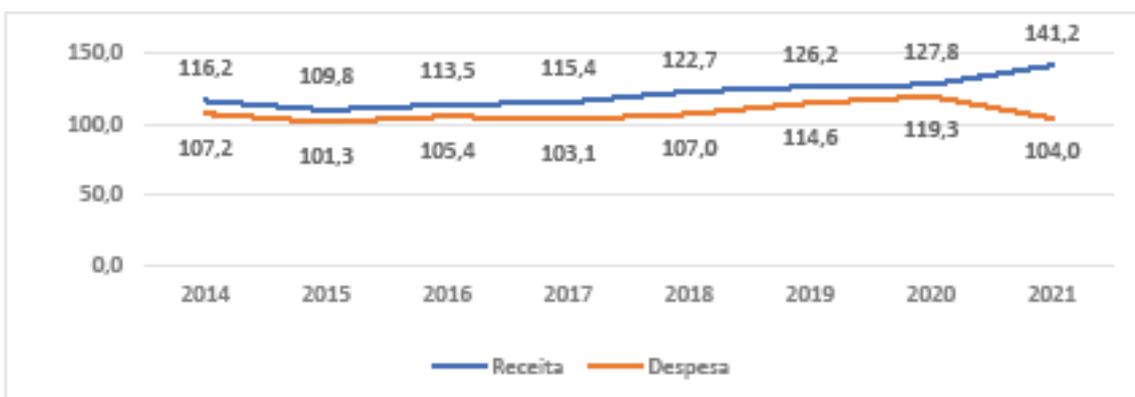


Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Augusto Corrêa registrou uma receita corrente de R\$ 141,2 milhões e uma despesa de R\$ 104,0 milhões, obtendo um superávit de R\$ 37,1 milhões. Entre 2014 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 13,9 milhões ao ano.

Gráfico 01: Receitas e Despesas - Augusto Corrêa (2014-2021). Valores (Milhões R\$)



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Augusto Corrêa foi da ordem de uma cota no valor de R\$ 31,8 milhões em 2021.

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Augusto Corrêa e RI Rio Caeté 2014-2021.

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Augusto Corrêa	25,4	24,2	26,2	27,3	28,0	29,0	26,3	31,8
Bonito	0,0	0,0	0,0	13,6	14,4	14,5	13,2	15,9
Bragança	48,0	44,5	51,3	46,3	47,6	49,1	44,8	53,5
Cachoeira do Piriá	19,7	0,0	23,3	21,8	22,4	23,1	0,0	25,4
Capanema	33,9	32,2	35,0	32,7	33,6	34,7	31,6	38,2
Nova Timboteua	14,1	0,0	0,0	13,6	14,0	14,5	14,2	15,9
Peixe-Boi	8,5	8,1	8,7	8,2	8,4	8,7	7,9	9,5
Primavera	11,5	10,7	11,7	10,9	11,2	11,6	10,5	12,7
Quatipuru	9,2	0,0	0,0	10,9	11,2	11,6	13,2	14,5
Salinópolis	25,4	24,2	26,2	24,5	25,2	26,0	23,7	28,6
Santa Luzia do Pará	15,7	16,1	0,0	16,4	16,8	17,3	15,8	19,1
Santarém Novo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,7	7,9	9,5
São João de Pirabas	0,0	0,0	0,0	16,4	16,8	17,3	15,8	19,1
Tracuateua	19,7	0,0	20,4	19,1	19,6	23,1	21,1	25,4
Viseu	31,0	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	31,6	38,2

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.



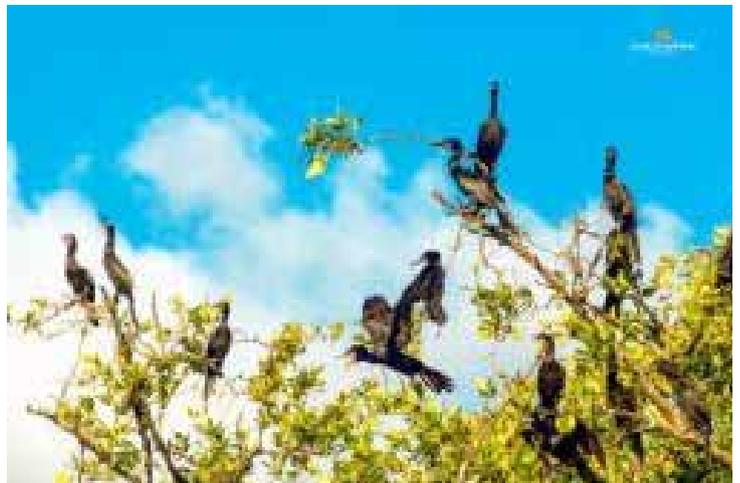
AUGUSTO CORRÊA
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
RIO CAETÉ

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

APA da Costa do Urumajó

Área de proteção ambiental da Costa de Urumajó. A APA da costa de Urumajó se destaca pelas riquezas naturais das ilhas da costa, em especial as ilhas de Camará-Açu, Filipa e Muruci que apresentam nessas áreas de proteção um dos maiores ninhais de guarás do Estado do Pará. Além disso, as Praias do Cupim, Praia da Areia Branca, Praia do Camará- Açu e Praia do Cajueiro se destacam pelas suas belezas naturais e preservam as características rústicas de



Área de proteção ambiental da Costa de Urumajó.



Balneário Lagoa Azul

Balneário Lagoa Azul

Balneário Lagoa Azul. Pequeno poço de água azul turquesa envolto por vegetação. Está situado em área particular. O local possui espaço para estacionamento de carros, quiosque e bancos.

AUGUSTO CORRÊA
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
RIO CAETÉ

Prainha

Prainha (Ponta de Urumajó). Um dos atrativos naturais para o turismo no município é a Prainha, localizada à 09 km da sede do município na área de Proteção Ambiental, na comunidade da Ponta do Urumajó. O acesso até a Prainha pode ser realizado pelo rio Urumajó através de pequenas embarcações ou pela estrada de chão que liga as comunidades em torno da APA.



Prainha

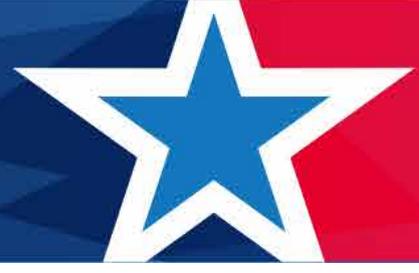
PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES



Praia do Lombo do Muruci

Praia do Lombo do Muruci

Praia do Lombo do Muruci. Tem seu nome dado por ter tido uma vegetação de pé de muruci, cujo não se encontram mais na ilha devido ao avanço das águas. A mesma se encontra em meio ao oceano, proporcionando uma paisagem privilegiada.



Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Augusto Corrêa.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Augusto Corrêa, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl–Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Cultivo de feijão	0,0816319
Agropecuária	Criação de peixes ornamentais em água doce	0,0059164
Agropecuária	Pesca de peixes em água salgada	0,0000488
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	0,0000226
Agropecuária	Cultivo de açaí	0,0000140
Agropecuária	Criação de bovinos, exceto para corte e leite	0,0000026
Agropecuária	Atividades paisagísticas	0,0000003

Ao alcançar um índice de 0,0816319 à atividade de Cultivo de feijão é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	0,0179607
Comércio	Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	0,0069436
Comércio	Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	0,0014413
Comércio	Peixaria	0,0003597
Comércio	Comércio varejista de artigos de relojoaria	0,0003421
Comércio	Comércio varejista de madeira e artefatos	0,0001491
Comércio	Comércio varejista de materiais hidráulicos	0,0001376
Comércio	Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	0,0000963
Comércio	Comércio varejista de artigos de colchoaria	0,0000895
Comércio	Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	0,0000845

A atividade de Comércio atacadista de pescados e frutos do mar é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,0179607, bem superior às demais atividades do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	0,0277770
Construção Civil	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	0,0011709
Construção Civil	Outras obras de acabamento da construção	0,0000102
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	0,0000066

Com um índice de 0,0277770 a atividade de Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	0,0039055
Indústria de transformação	Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	0,0018896
Indústria de transformação	Fabricação de alimentos e pratos prontos	0,0003620
Indústria de transformação	Fabricação de farinha de mandioca e derivados	0,0002679
Indústria de transformação	Confecção de roupas profissionais, exceto sob medida	0,0001886
Indústria de transformação	Fabricação de gelo comum	0,0001077
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente	0,0000917
Indústria de transformação	Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	0,0000525
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	0,0000506
Indústria de transformação	Impressão de material para outros usos	0,0000468

A atividade de Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,0039055.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Exploração de jogos eletrônicos recreativos	0,0017353
Serviços	Salas de acesso à internet	0,0013377
Serviços	Atividades de sonorização e de iluminação	0,0004519
Serviços	Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	0,0003239
Serviços	Transporte escolar	0,0002739
Serviços	Laboratórios clínicos	0,0000666
Serviços	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	0,0000461
Serviços	Treinamento em informática	0,0000219
Serviços	Casas lotéricas	0,0000099
Serviços	Bancos múltiplos, com carteira comercial	0,0000088

A Atividade de Exploração de jogos eletrônicos recreativos (0,0017353) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Vocações – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços industriais de utilidade pública	Captação, tratamento e distribuição de água	0,0000016

A Atividade de Captação, tratamento e distribuição de água (0,0000016) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado nos serviços industriais de utilidade pública.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEL



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE